
MENSAGEM DO PRESIDENTE

ENCONTRO MARCADO

Por José Ignacio Sequeira de Almeida

Sem dúvida para nós da ABJICA-SP, o evento mais importante deste ano é o Encontro Nacional das Associações de Bolsistas da JICA. Esse reconhecimento prosperou a partir do momento em que, há um ano em Brasília, nossas irmãs brasileiras nos honraram com a incumbência de sediá-lo.

Os preparativos começaram lá mesmo, no aprendizado que a ABJICA-DF nos ofertou em Brasília. Somamos, então as experiências precedentes, no Rio de Janeiro, Recife e Porto Alegre. Misturamos com nossas idéias e perspectivas e ... estamos torcendo para que tudo dê certo.

O tema escolhido, "Problemas

Regionais Brasileiros - Uma Agenda para Cooperação Técnica com a JICA", procura sintetizar e destacar uma faceta importante das atividades das agremiações de ex-bolsistas, qual seja cumprir com o seu papel dentro da sociedade brasileira, no sentido de seu desenvolvimento sustentado.

Apresentamos ao escritório da JICA em São Paulo, a proposta de convidar representantes das associações latino-americanas para participarem com o objetivo de prepararmos o encontro latino-americano, sempre almejado pelas associações brasileiras. A JICA-SP está empenhando todos os seus esforços no sentido de viabilizar essa idéia.

Na linha de valorizar a ação das associações no contexto socio-econômico regional, propusemos que as entidades participantes apresentassem trabalho de análise sobre as questões regionais que merecessem destaque, tendo em vista a disposição de oferecer subsídios à ABC - Agência Brasileira de Cooperação e à JICA - Japan International Cooperation Agency, visando fortalecer e ampliar as atividades de cooperação internacional entre os dois países.

Agora, vamos lá! Sejam bem-vindos todos os participantes. Que o esforço de cada um possa contribuir para a concretização dos sonhos de todos.

ACONTECE

**VI ENCONTRO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE BOLSISTAS DA JICA****ENCONTRO PREPARATÓRIO LATINO-AMERICANO DE
ASSOCIAÇÕES DE BOLSISTAS DA JICA**

(De 28 a 30 de Outubro de 1993)

A ABJICA-SP, por indicação das Associações de Bolsistas do Japão reunidas no V Encontro Nacional, em Brasília, 29/30 de outubro de 1992, sediará o VI Encontro Nacional.

No evento haverá a oportunidade de avaliar a importância da atuação das entidades representativas de bolsistas da JICA no cenário da cooperação técnica pelo desenvolvimento sustentado do Brasil.

As diversas Associações Nacionais de Bolsistas da JICA e as demais entidades congêneres terão a oportunidade para discorrer sobre suas respectivas formas de atuação, bem como, sobre suas perspectivas de contribuição social, cultural e econômica para o desenvolvimento brasileiro.

O tema dos trabalhos desse encontro, será: "PROBLEMAS REGIONAIS BRASILEIROS: UMA AGEN-

DA PARA COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A JICA".

Conjuntamente ao VI Encontro Nacional das Associações de Bolsistas do Japão estará acontecendo o Encontro Preparatório Latino Americano de Associações de Bolsistas da JICA. Este evento contará com a participação de vários representantes das associações co-irmãs da América Latina.

Ao fechamento desta edição já

havam confirmado presença no Encontro Nacional e no Encontro Preparatório, autoridades das áreas política e econômica: O Sr. Consul Geral do Japão em São Paulo, Dr. Katsuyuki Tanaka; o Sr. Presidente do ILAM - Instituto Latino Americano, Dr. André Franco Montoro;

o Sr. Coordenador de Cooperação Técnica Bilateral Recebida da Agência Brasileira de Cooperação Técnica da JICA em São Paulo, Dr. Yoshio Saito. Aguardava-se a confirmação do Sr. Assessor Especial para Assuntos Internacionais do Governo de São Paulo, Dr. Luiz

Gonzaga de Mello Belluzzo.

A Comissão Organizadora do VI Encontro, está ultimando os preparativos para que o evento corresponda à expectativas e possa contribuir para o fortalecimento das relações cooperativas entre Brasil e Japão.

CICLO DE ENCONTROS TÉCNICOS

A ABJICA-SP, através do seu Departamento de Meio Ambiente, está programando, em conjunto com a CETESB, os Encontros Técnicos objetivando a transferência de conhecimentos adquiridos pelos bolsistas que participaram, em 1993, de cursos promovidos pela JICA através do Programa de Cooperação Técnica entre o Brasil e Japão.

Os Encontros serão realizados na CETESB, AV. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345 (anfiteatro do

prédio 6) com a seguinte programação tentativa:

27 de outubro de 1993 - (14:00 - 17:00hs) - "Encontro Técnico Sobre Resíduos Sólidos": Participantes - Fam. Bioq. Rosana Maria de Macedo Borges - Eng^o Mario Luis Alves - Eng^o José Arnaldo Gomes - Eng^o Carlos Ogane - Eng^o Paulo da Silva Merbach Jr. (SMA).

18 de novembro de 1993 - (08:30 - 12:00hs) - "Encontro Técnico Sobre

Poluição das Águas": Participantes - Biól. Geraldo Guilherme José Eysink - Eng^a Jussara Lima Carvalho - Biól. Paulo Cesar Guimarães Pereira - Eng^o Paulo Takenori Katayama - Eng^a Sigma Gonçalves.

19 de novembro de 1993 - (08:30 - 12:00hs) - "Encontro Técnico Sobre Poluição do Ar": Participantes - Eng^a Luzia Mitiko Saito - Eng^o Olimpio de Melo Alvares Jr. - Matm. Antonio de Castro Bruni - Eng^o Luiz Augusto Domingues.

COMUNICAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DE TV; PROCESSO CIENTÍFICO OU ALEATÓRIO?

Por Vagner Anselmo Matrone

Existe vida inteligente do outro lado da TV?

Essa é uma pergunta que costumamos fazer sempre que sentimos nossa inteligência subestimada ao depararmos com verdadeiras "pérolas" televisivas.

Vivemos num país continente, com problemas sociais que as vezes nos parecem insolúveis. A educação pode ser considerada um artigo de luxo, quase taxado como supérfluo.

Para uma grande parte da população, a TV é o que se pode considerar como o único acesso às informações. Nosso país continua detendo o recorde de "País dos desdentados e dos analfabetos".

Não podemos nos enganar e considerar como nosso perfil sócio cultural regiões como a Sul e Sudeste. O Brasil é muito mais do que isso. O Brasil possui necessidades básicas em todos os setores, inclusive o da Comunicação de Massa. Durante o "milagre econômico" tentou-se imputar à TV o serviço da didática de base. Acreditava-se que um projeto de alfabetização poderia ser le-

vado ao ar pela televisão e atingir o agricultor, o campônes, o operário, a dona de casa ou qualquer outro caso isolado e desta forma alfabetizá-lo. Sim, realmente isso é factível. Na realidade esse sistema já funcionou com sucesso em outros países. Só que no caso brasileiro um elemento super importante desta engrenagem foi esquecido: O Monitor! Não, eu não me refiro ao monitor de TV, e sim ao monitor Professor (Aliás a palavra Professor deveria sempre ser iniciada com letra maiúscula, vocês não acham?)

Após cada aula preparada em vídeo um Professor monitor esclareceria as dúvidas eventuais dos alunos; Aqui em São Paulo e no alto Xingu. Os exames seriam prestados pelo aluno na sua própria cidade, avaliados e devolvidos comentados. O aluno poderia a cada ano cursar um nível superior a ao final de um ciclo colar grau. Isso poderia ser feito com o básico, o segundo grau e - porque não? - com a universidade.

As aulas poderiam ser ministradas pela TV pela manhã com reprise à noi-

te e, no caso do aluno perder uma aula, ele a receberia em vídeo ou resumida em apostila, pelo correio. Todo material didático seria enviado ao aluno gratuitamente mediante o seu cadastramento via correio ou mesmo simples telefonema.

Além deste serviço a nossa televisão educativa poderia produzir programas de apoio para aulas da rede normal de ensino. Por exemplo: Uma aula sobre o descobrimento da América poderia ser muito mais interessante se, ao invés de quadro negro a ilustrações de livros, os alunos pudessem assistir à um programa de uma ou duas horas com atores representando toda a aventura daquela expedição. Ao final do vídeo o Professor esclareceria as dúvidas dos alunos.

Esses e outros serviços são prestados no Japão pela NHK, uma das maiores redes de Rádio e Televisão do mundo. A NIHON BROADCASTING CORPORATION é uma rede pública que opera com educação desde 1925. A NHK possui dois canais de TV, quatro

